



ITENS Batata e cebola tiveram alta de 29,82% e 21,25%, respectivamente

Cesta básica registra alta de 1,63% em janeiro

O preço médio da cesta básica de Piracicaba calculado pela Esalq Jr. Economia subiu 1,63% em janeiro. O ICB - Esalq/Fealq passou de R\$ 406,84 no último mês de 2012 para R\$ 413,57 no primeiro de 2013. Na categoria Alimentos, o aumento foi de 1,95% no mesmo período, com a média indo de R\$ 332,36 para R\$ 338,98. Para o grupo Higiene, a valorização foi de 0,99%, passando de R\$ 33,62 para R\$ 33,96. Já os itens que compõem a categoria Limpeza Doméstica recuaram 0,56%, de R\$ 40,86 para R\$ 40,63. Os produtos com as maiores variações no primeiro mês do ano foram a batata, a cebola e o extrato de tomate.

Para a batata, o aumento foi de 29,82%, com o quilo do produto passando de R\$ 2,38, em dezembro, para R\$ 3,39 em janeiro. Segundo a equipe Hortifruti Brasil, do Cepea (Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada), da Esalq, o impulso veio da menor oferta, devido às chuvas

ocorridas ao longo do mês no Triângulo Mineiro e no Sul de Minas, que dificultaram a colheita. Além disso, resultados insatisfatórios na safra das águas (colheitas de dezembro a março) dos anos anteriores deixaram alguns produtores descapitalizados, levando à redução da área de cultivo na safra atual. Ainda segundo o Cepea, com a continuidade das chuvas nestas regiões, os preços devem continuar em alta.

Alavancados pelo menor volume ofertado, os preços da cebola subiram 21,25% no primeiro mês do ano, passando de R\$ 2,19 o quilo para R\$ 2,78 o quilo. Segundo informações da Hortifruti Brasil, a safra na região Sul, principal produtora do país, apresentou quebra de 5%, por conta de dois eventos climáticos: granizo no fim de setembro e seca durante a fase de desenvolvimento dos bulbos, em novembro. A valorização esteve, também, atrelada ao controle de oferta, que ocorre nesta região. Para evitar excesso de oferta, os

produtores armazenam parte da produção em galpões, aguardando melhores condições de mercado.

O extrato de tomate de 340/350 gramas valorizou 6,66% no período, de R\$ 2,49 para R\$ 2,67. O valor deste produto está diretamente relacionado ao preço do seu principal insumo, o tomate. O Estado de Goiás, principal produtor nacional e responsável por 30% da produção, vem sofrendo com o excesso de chuvas.

Com o aumento da cesta básica em janeiro, a relação entre o seu preço e o salário mínimo passou para 61%, indicando perda do poder aquisitivo da população, quando comparado a janeiro de 2012. Há um ano, o valor da cesta básica representava 59,38% do salário mínimo. Em relação a dezembro, porém, houve uma melhora, já que a relação há dois meses estava em 65,41%. O novo valor do salário mínimo, de R\$ 678, que entrou em vigor no dia 1º de janeiro deste ano, explica essa melhora. **(Paola Ribeiro)**